



SUSTENTABILIDADE

Sana Mané¹

Uilbonhe Victor Imbali²

Geranilde Da Costa E Silva³

RESUMO

O avanço tecnológico na indústria, principalmente no caso da revolução industrial, trouxe muita elevação na produção em larga escala a nível mundial e, com isso, deu-se também por outro lado o início de muitos efeitos nocivos contra a natureza. Posto isto, para atingir objetivos, esta pesquisa intenciona identificar principais desafios da sustentabilidade ambiental na contemporaneidade, tendo como foco, a agenda 2030. Para isso, faz-se o uso da abordagem qualitativa, fontes foram levantadas de artigos, livros que abordam a temática ligado a Desenvolvimento Sustentável e entre outros fontes que julgamos necessário para enriquecer a nossa pesquisa. Agenda 2030 é um dos caminhos que pode levar à mitigação de desastres do presente assim como do futuro do planeta. Por outro lado, pressão intensa e exploração dos recursos naturais em busca de matéria prima, emissão e intensificação de gases de efeito estufa na atmosfera, poluição, aumento das doenças entre outros fatores que afetam drasticamente a vida das pessoas e ecossistemas como um todo. Vale pôr em evidência que, nos dias atuais, um dos assuntos mais importante, ou seja, que apresenta maior índice de debate nas grandes conferências internacionais é a sustentabilidade dos recursos naturais e os seus desafios face à alteração climática e tudo quanto envolve a problemática ambiental no contemporâneo, num futuro de curto/longo prazo. Diante deste cenário, seus contornos e os seus reflexos, a sustentabilidade ambiental entra como proposta de solução que visa realçar interesse e cuidado no manejo do meio ambiente, sob perspectiva de exploração racional dos recursos naturais. Recursos esses que, alguns são finitos pois demoram milhares de anos para se renovar, neste caso, petróleo entre outros minerais. Sendo assim, torna-se imprescindível destacar a importância de discussão de temática sustentabilidade face a esses desafios socioambientais de contemporaneidade. Não obstante, existem alguns entraves que estão agravando a concretização da chamada sustentabilidade ambiental. Assim sendo, a divergência no debate que envolvem a questão de desenvolvimento sustentável, se distinguem em duas perspectivas antagônicas, uma que defende os interesses econômico em detrimento dos interesses socioambiental, tendo a natureza como uma cadeia de produção e um bem de capital, em contramão deste pensamento, a outra perspectiva tenta quebrar o discurso econômico, focando na ideologia egocêntrica, assim, rebatendo a ideia e o pensamento antropocêntrico. Portanto, para concretização da sustentabilidade, é necessário empregar a ideia de manejo viável e uso racional dos recursos da terra, além disso, tal ideia deve estar alicerçada com comprometimento de bem estar econômico e socioambiental de geração presente e incluindo as gerações vindouras.

Palavras-chave: Agenda 2030;; Desenvolvimento Sustentável;; Contemporâneo;; Recursos naturais;.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira-UNILAB, auroras, Discente, sanamane93@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira-UNILAB, auroras, Discente, uilbonhevictorimbali@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira-UNILAB, auroras, Docente, geranildecosta@unilab.edu.br³